

ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



ANAIS DO II CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



ESTOMATITE VESICULAR NO BRASIL: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DESCRITIVO

Arnon Cunha Reis¹; Flávia Karina Lima Anceles Goulart¹; Izaías Polary Bezerra¹; Odinéa Alves Ferraz Souza Rodrigues¹; Raphael Bernardo da Silva Neto¹; Raimunda Deusilene Barreira Porto¹; Simone Pereira Barbosa Lima¹; Viviane Correa Silva Coimbra¹

¹Programa de Pós-graduação em Defesa Sanitária Animal, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís, Maranhão

DOI: 10.47094/IICNNESP.2021/110

Introdução: A Estomatite Vesicular (EV) é uma doença infecciosa causada por um RNA-vírus, pertencente à Família Rhabdoviridae, gênero Vesiculovirus. É uma zoonose, e clinicamente, não é diferenciada da febre aftosa. Afeta bovídeos, eqüídeos, suídeos e pequenos ruminantes. Caracteriza-se por febre, vesículas na boca, focinho, narinas, tetas e espaço interdigital. Os sinais clínicos da EV são indistinguíveis da febre aftosa, fazendo parte do sistema de vigilância para as doenças vesiculares. **Objetivo:** O presente estudo objetivou identificar a frequência e a distribuição da Estomatite Vesicular no Brasil no período de 1999 a 2019. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico observacional, descritivo e longitudinal retrospectivo dos casos de Estomatite Vesicular notificados no Brasil (1999-2019), utilizando dados secundários extraídos do Sistema Nacional de Informação Zoonosológica (MAPA). Para calcular o coeficiente de prevalência foram utilizados dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE sobre a população de bovinos, bubalinos, equinos, suínos, caprinos e ovinos no Brasil no período avaliado com um efetivo médio de 272.126.521,5 suscetíveis. **Resultados:** No período foram notificados 1.597 casos, com prevalência média de 0,59‰ animais, entre as espécies susceptíveis domésticas. Os equinos apresentaram a maior prevalência com 3,44‰, seguidos dos bovinos com 0,67‰, búfalos 0,49‰, suínos 0,13‰ e ovinos 0,006‰, não foram notificados casos de EV em caprinos no período avaliado. Quanto à distribuição geográfica dos casos de EV observa-se a concentração nas regiões Sudeste e Nordeste, com 44,97% e 44,01% respectivamente. **Conclusão:** Os equinos apresentaram maior prevalência da doença e a menor prevalência em ruminantes pode estar relacionada às subnotificações.

Palavras-chave: Doença vesicular. Animais domésticos. Notificação.

Área temática: Epidemiologia.

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 